

Bomfim quis dar golpe e foi impedido

Empresário queria comprar geradores com preços superfaturados. Frustrado em seu propósito, denunciou esquema de Amazonino

Ronaldo Brasiliense
Enviado especial

Manaus — O empresário Fernando Bomfim decidiu detonar o esquema que o governador Amazonino Mendes (PFL) mantinha com a empreiteira Econcel depois que viu brecada pelo secretário da Fazenda, Samuel Hannan, a tentativa de superfaturar em 363% a aquisição, pela Companhia Energética do Amazonas (CEAM), de 13 geradores para cidades do interior, o que daria prejuízo de US\$ 21,6 milhões ao estado. Bomfim presidia a CEAM e comandava a Econcel.

Em ofício enviado a Amazonino e ao conselho de administração da CEAM, no final do ano passado, Hannan diz que a compra dos geradores através da Power Resources And Supllies Inc — que ganhou a concorrência como candidata única — poderia prejudicar o estado, até porque a Power tinha um capital de US\$ 60 mil. A Power pertence a Juarez Barreto que, tempos depois, denunciou o envolvimento de Hannan e Adroaldo Moura e Silva na importação superfaturada de 120 veículos Ford Explorer, por R\$ 4,3 milhões, para a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas.

A primeira licitação foi cancelada, em prejuízo da Power Resources. Na segunda, em janeiro de 1996, ganhou a Stewart & Stevenson, derrotando a concorrente internacional Wartisila Diesel. A Stewart apresentou proposta para fornecer os 13 geradores de eletricidade cobrando US\$ 1.839,63 por cada gerador de 1.250 KW.

Essa segunda licitação também está sendo questionada no Ministério Público Federal e na Procuradoria Geral de Justiça do Amazonas por deputados estaduais liderados por Joaquim Corado, do PTB. Corado descobriu que a War-

tisila Diesel fornecera dois geradores para a empresa Hermasa pelo preço unitário de US\$ 505,93%.

“O preço ofertado pela empresa vencedora, a Stewart, de US\$ 1.839,63 por KW, está 266,84% acima do preço oferecido na primeira concorrência pela empresa Power Resources — de US\$ 692,00 por KW — e 366,6% acima do preço de US\$ 505,93 pago pela Hermasa à Watisila Diesel em fevereiro deste ano”, diz Corado.

CONVÊNIO

A denúncia de superfaturamento na compra de geradores quando Bomfim presidia a CEAM foi também encaminhada à Procuradoria da República no Amazonas por envolver recursos da União. A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), por meio de convênio com a Secretaria da Fazenda do Amazonas, entrou com R\$ 20 milhões para garantir à CEAM a aquisição dos geradores, cabendo ao estado uma contrapartida de pouco mais de R\$ 9 milhões.

A aquisição superfaturada de 13 geradores foi questionada até pelo conselho de administração da CEAM que, em 6 de novembro de 1996, destacou o contrato celebrado inicialmente com a Power, que previa o pagamento de 80% do valor dos geradores adquiridos na chegada dos mesmos a Manaus. Já no contrato com a Stewart, esse item foi modificado: desta vez, os 80% deveriam ser pagos quando do embarque dos geradores nos Estados Unidos.

“Com relação à modificação dos objetivos do plano de trabalho, o dr. Fernando Bomfim esclareceu que iria pessoalmente ao superintendente da Suframa levando toda a documentação referente às duas concorrências internacionais a fim de obter a aprovação daquele órgão ao novo plano de trabalho”, registra a ata da reunião da CEAM.

Fernando Bomfim/ A Critica



O empresário Fernando Bomfim: compra de geradores é questionada pelo conselho de administração da CEAM e denúncia na Procuradoria da República

